

JUNTE-SE



CAUÊ MACRIS

<b>EMENDA Nº</b>	<b>AO PROJETO DE LEI 627/2020</b>
<b>14298</b>	

TEOR
Remaneja recursos para a ação 6140 - Assistência ao Egresso e à Família

	Funcional / Programática								VALORES EM R\$ 1,00		
	OR	UO	FN	SFN	PG	NPA	GD	FR	DOTAÇÃO	REMANEJAMENTO	+/-
Programa / Ação / Produto / Indicador / Unidade / Meta											
1	38000	38001	14	421	3813	2470	4	1	23.878.596	10.000.000	-
<b>GESTÃO DA CUSTÓDIA DA POPULAÇÃO PENAL</b> EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO A CUSTÓDIA E A REINTEGRAÇÃO VAGAS DE CUSTÓDIA Indicador do Produto: PERCENTUAL DE AVANÇO FÍSICO DA OBRA (%) 81											
2	51000	51005	24	131	5123	5359	3	1	153.244.527	40.000.000	-
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b> PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL Indicador do Produto: NÚMERO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO REALIZADAS (unidade) 300											
3	38000	38009	14	421	3814	6140	3	1	1.168.209	50.000.000	+
<b>GESTÃO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO PENAL, EGRESSOS E SEUS FAMILIARES</b> ASSISTÊNCIA AO EGRESSO E À FAMÍLIA SERVIÇOS DE REINT. SOCIAL E ASSISTÊNCIA PRESTADOS AOS EGRESSOS E SUAS FAMILIAS											

JUSTIFICATIVA
<p>O Brasil ocupa hoje a terceira colocação no ranking de países que mais encarceram no mundo. Enquanto observamos uma diminuição do encarceramento nos outros países que se destacam no ranking, o Brasil segue na contramão, com uma constante crescente do número de pessoas privadas de liberdade no país. Há, portanto, uma política de encarceramento em massa vigente.</p> <p>Segundo os dados oficiais, em apenas dois anos, o número de pessoas encarceradas aumentou de 727 mil para 812 mil pessoas em regime fechado, semiaberto e quem cumpre pena em abrigos. Segundo dados atualizados do Banco de Monitoramento de Prisões, do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), atualmente a população carcerária do Brasil tem 812.564 pessoas presas. Esse número pode ser ainda maior, considerando que alguns estados não forneceram dados atualizados sobre a situação nos espaços de contenção de liberdade, dentre eles São Paulo - que hoje concentra a maior população carcerária do país.</p> <p>A política de encarceramento em massa atinge especialmente as mulheres. Dados do INFOPEN 3 revelam que nos últimos 20 anos - desde os anos 2000 - houve um aumento de aproximadamente 675% no encarceramento feminino.</p> <p>É importante frisar que a proposta dessa emenda não pretende aumentar, de nenhuma forma,</p>

os custos atualmente aplicados na gestão prisional. O que se pretende é redirecionar recursos já destinados para que eles sejam utilizados de forma mais efetiva para cumprir a legislação vigente e contribuir para a redução do encarceramento em massa, ou seja, que também contribuam, eventualmente, para a redução dos custos futuros com o sistema prisional, uma vez que o investimento em geração de oportunidades para egressos é um investimento também voltado para redução da reincidência e a consequente redução da criminalidade.

Dentro da lógica "nenhum centavo a mais" para presídios e "nenhuma vaga a mais" no sistema carcerário, a proposta orçamentária em debate almeja a destinação de recursos para o desenvolvimento das políticas de atendimento a pessoas que já cumpriram suas penas, sem realizar mais investimentos no desenvolvimento de unidades prisionais.

Diante do exposto, pretende-se, com a presente proposta de emenda, que sejam privilegiadas políticas que possam impactar no desencarceramento e alavancar o desinvestimento no encarceramento em massa, remanejando os recursos para investir na criação de alternativas para quem deixa o sistema, como apresentado na presente proposição.

Assim sendo, por considerar que se trata de uma proposta justa, apresento e solicito o apoio dos nobres colegas para sua aprovação.

Sala das Sessões em ...../...../.....

AUTOR(ES): DEPUTADO(A) MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL  
DEPUTADO(A) ERICA MALUNGUINHO - PSOL

**Código: 14292 05/11/2020 22:12:49**